

ASPECTOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM CRIANÇAS

Beatriz De Moraes Utida¹; Isadora Netto Do Carmo Carneiro²; Mayra Martins Barbosa De Moura³; Gustavo Netto Do Carmo Carneiro⁴;

biautida@gmail.com

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é uma condição do neurodesenvolvimento de grande impacto na infância, caracterizando-se pela manifestação persistente de sintomas de desatenção, hiperatividade e impulsividade. Crianças em idade escolar, representam um grupo vulnerável, com repercussões que abrangem aspectos cognitivos, acadêmicos e comportamentais. **Objetivo:** O estudo visou analisar os índices do TDAH em crianças em idade escolar e os fatores que contribuem para o diagnóstico precoce. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de uma revisão integrativa de literatura na qual foram analisados 9 artigos, nas plataformas Google acadêmico, Pubmed e Scielo, sendo selecionados apenas 4. Foram incluídos artigos publicados no Brasil entre os anos de 2003 e 2018. Os Critérios de exclusão envolveram artigos que não demonstravam dados sobre TDAH em crianças em idade escolar ou abordavam o transtorno em outros contextos ou não enfatizavam a importância de sua detecção precoce. **Resultados e discussão:** A análise deste estudo indicou uma revisão dos índices de TDAH em crianças em idade escolar e a importância do diagnóstico antecipado. Foi constatado que em 23 países, a média desse transtorno nas crianças entre 3 e 17 anos é de 10,8%, variando de 2,7% a 31,1%. Ademais, é importante ressaltar que foi revelado que há maior prevalência desse déficit em meninos do que meninas, uma vez que os dados comprovam uma diferença de 11% a mais na presença dele no sexo masculino. Outro fato importante é que o uso do questionário SNAP-IV Rating Scale comprovou ser uma ótima escolha para a coleta de dados diagnósticos precoces, uma vez que é auto aplicável, viabilizando a aplicação por multiprofissionais, além de ser uma escala baseada no DSM-IV o que contribuiu na construção dos estudos confiáveis sobre esse transtorno, já que tem experiência de uso da mesma em grandes estudos internacionais, como o Multimodality Treatment of ADHD. **Conclusão:** A prevalência do TDAH em crianças em idade escolar reforça a importância de políticas públicas e estratégias de intervenção que priorizem a detecção precoce e o manejo adequado do transtorno. Adicionalmente, intervenções por multiprofissionais podem minimizar os impactos negativos no desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Déficit; Crianças; Diagnóstico.

Área Temática: Temas livres em medicina.